

28 de setembro

Como É O Planeta Marte?

Se eu voar para o Oriente ou for viver nos lugares mais distantes do Ocidente, ainda ali a Tua mão me guia, ainda ali Tu me ajudas. Salmo 139:9 e 10.

Se tudo der certo, Marte será em breve o primeiro planeta do sistema solar a receber uma nave tripulada por seres humanos. A Nasa já possui há muitos anos um projeto de levar o ser humano ao planeta vermelho e ali construir uma base espacial para estudar o Universo. Originalmente, o custo seria de 400 bilhões de dólares, mas hoje já se fala em uma cifra menor de 50 bilhões.

Pelo que os astrônomos já descobriram (especialmente com os dados obtidos das naves não tripuladas que foram enviadas), Marte é um mundo muito curioso. Por sua distância, ele é o quarto planeta do sistema solar e o sétimo em tamanho. Ao todo, são 6.794 km de diâmetro ao nível do equador. Sua atmosfera é composta por 95% de gás carbônico e pequenas quantidades de nitrogênio e argônio. E sua gravidade equivale a apenas 38% da gravidade que lemos na Terra.

Se você algum dia for até lá, prepare para passar frio, pois a temperatura local varia entre 32 e 121 graus negativos. Mas à noite não deixe de contemplar o céu estrelado com suas duas luas, uma visão bem diferente da que estamos acostumados na Terra. O dia marciano, um pouco mais longo que o nosso, possui 24 horas, 37 minutos e 23 segundos. O ano dura 687 dias.

Em Marte também está localizado o Olympus Mons, o mais alto vulcão do sistema solar, com quase 30 km de altura. E ele não é o único gigante de lá. Mais ao centro, na zona equatorial, está o Valles Marineris, um canyon tão grande quanto toda a superfície continental dos Estados Unidos.

Se o homem conseguir realizar a proeza de pisar em Marte, esta será a mais fantástica viagem de todos os tempos. Porém, ela nem se compara às viagens espaciais que faremos depois da vinda de Cristo. Provavelmente Marte e os demais planetas do sistema solar estejam afetados pelo pecado da Terra e, por isso, não possuem a beleza natural que teriam segundo o plano original de Deus. Mas um dia isso mudará. Aí poderemos juntos conhecer um planeta Marte milhões de vezes mais interessante que aquele hoje descrito pela astronomia.